

Integrando Frentes de Trabalho e Transferências na Etiópia: Uma Abordagem Inovadora para a Proteção Social, Emprego e Trabalho Decente

por Maikel Lieuw-Kie-Song, pesquisador independente e consultor, São Paulo

Qual é a relevância da Rede de Proteção Social Produtiva (PSNP, *Productive Safety Net Programme*), da Etiópia, para outros países que atualmente implementam ou consideram o uso de programas de frentes de trabalho (*public works*) ou de transferência (de renda e/ou alimentos)? O PSNP integra emprego e renda através de obras públicas realizadas por frentes de trabalho, com transferências direcionadas a famílias cujos membros não possam trabalhar; o programa tem mais de oito milhões de beneficiários. Presumivelmente, o programa tem importantes lições e implicações para outros países.¹

A integração destes dois instrumentos, comumente utilizados com fins de proteção social, permite que o PSNP trate de uma série de lacunas que estes instrumentos, quando utilizados separadamente, são incapazes de preencher. Ele permite que as famílias com restrições para trabalhar estejam cobertas pela rede de proteção social—coisa que os programas de frentes de trabalho, por si só, não conseguem fazer. Ao mesmo tempo, o programa também lança mão-de-obra rural na necessária recuperação de recursos naturais e para contribuir para a infraestrutura rural, coisa que os programas de transferência não fazem.

Uma característica fundamental do programa é que ele reconhece explicitamente que algumas famílias têm restrições de trabalho e que estas restrições podem variar. As restrições podem resultar de uma série de fatores, tais como doença, velhice, maternidade, tamanho da família, invalidez permanente ou temporária, morte. As famílias beneficiárias do PSNP que enfrentam tais restrições têm o direito de mudar, total ou parcialmente, para o componente de transferência direta do programa. A natureza da mudança, que pode ser parcial ou completa, depende do grau da restrição de trabalho.

Além disso, a mudança pode também ser permanente ou temporária, dependendo da natureza de tal restrição. Isso permite que o programa preencha uma potencial lacuna de cobertura importante, encontrada em muitos programas de proteção social que dispõem apenas do componente de frentes de trabalho.

Uma revisão recente (Lieuw-Kie-Song, 2011) mostra que a combinação destes dois instrumentos resultou em um quadro mais coerente de aumento de produtividade e provisão de proteção social. Uma análise do PSNP, a partir da perspectiva da Agenda de Trabalho Decente da Organização Internacional do Trabalho, revelou que o PSNP contribuiu significativamente para a geração de trabalho decente na Etiópia, proporcionando empregos e uma renda regular e previsível; introduzindo um tipo limitado de benefício de maternidade para as mulheres ocupadas em frentes de trabalho, transferindo-as temporariamente para o componente de transferências diretas; introduzindo um conjunto formal de direitos para as famílias que participam do programa, acompanhado de um processo de apelação, para tratar de queixas sempre que tais direitos não forem observados; permitindo horários de trabalho flexíveis para as mulheres, de modo que elas possam conciliar o trabalho com as tarefas domésticas; e integrando um alto grau de tomada de decisão local e participativa.



Até a presente data, muitos países vêm agindo como se tivessem que escolher entre esses dois instrumentos de proteção social, e o PSNP demonstra, claramente, que esta escolha é falsa. Além de poderem ser aplicados simultaneamente, estes programas também podem ser altamente complementares, criando, assim, um volume de benefícios que não seria possível se tais instrumentos fossem usados apenas separadamente.

Portanto, os países que optaram por apenas um ou outro destes instrumentos poderiam considerar complementar seus programas atuais. E os países que executam ambos os programas paralelamente devem considerar um nível maior de integração. Finalmente, aqueles que estão introduzindo medidas básicas de proteção social devem considerar cuidadosamente o PSNP e determinar se uma abordagem integrada seria relevante em seu contexto.

Referências:

Lieuw-Kie-Song M. (2011). 'Integrating Public Works and Transfers in Ethiopia: Implications for Social Protection, Employment and Decent Work', IPC-IG/ILO *Working Paper* No. 84 Brasília and Geneva, International Policy Centre for Inclusive Growth and International Labour Organization.

Banco Mundial (2010). *Designing and Implementing a Rural Safety Net in a Low Income Setting: Lessons Learned from Ethiopia's Productive Safety Net Program 2005–2009*, Washington, DC, World Bank. Disponível em: www.worldbank.org/safetynets.

Nota:

1. Para uma descrição detalhada das lições aprendidas, ver também Banco Mundial (2010).